



AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA

Avaliação obrigatório do 9º Curso para Habilitação de Responsáveis Técnicos para a Emissão de Certificado Fitossanitário de Origem – (CFO) e Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado – (CFOC)

Orientações:

- Utilize caneta azul ou preta para preenchimento dos dados e das respostas.
- Escreva seu nome completo em todas as páginas da prova, no campo de “nome completo do candidato”.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 ou 5 opções, dependendo da questão. Apenas uma responde corretamente à questão, marque apenas uma única resposta.
- Nas questões de Verdadeiro (V) ou Falso (F), preencha a resposta nos campos indicados com parênteses “()”, com V ou F.
- Não será corrigida a questão com mais de uma alternativa marcada ou com respostas rasuradas, ou seja, não será considerada a resposta para efeito de somatória da nota final.
- Se faz necessário obter no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de aproveitamento para aprovação.
- A prova contém 20 (vinte) questões e, portanto, cada questão tem valor de 0,5 ponto. Para as questões que sejam apenas de assinalar Verdadeiro (V) ou Falso (F), cada assertiva será corrigida individualmente, com valor de 0,1 ponto cada.
- O tempo disponível para esta prova é de **2 (duas) horas**.
- O candidato somente poderá sair da sala de prova após às 14h30.
- Não será permitido que o candidato leve o caderno de provas, tendo em vista que o mesmo será utilizado para a sua correção.

Nome completo: **GABARITO OFICIAL**

CPF: _____ DATA: **01/08/2025**

LEGISLAÇÃO

1. Analise as assertivas abaixo e julgue-as com V(verdadeira) ou F (falsa):

- (**F**) Área de Baixa Prevalência de Praga pode ser reconhecida em caso de presença ou ausência de praga na área
- (**F**) o Certificado Fitossanitário de Origem é emitido pelo órgão estadual de defesa sanitária vegetal.
- (**F**) o Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado é emitido em UP ou em UC
- (**V**) a Permissão de Trânsito de Vegetais é emitida por órgão estadual de defesa sanitária vegetal, com base em Certificado Fitossanitário de Origem ou Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado.
- (**V**) o Certificado Fitossanitário é emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

2. Analise as assertivas abaixo e julgue-as com V(verdadeira) ou F (falsa):

- (**V**) o CFOC pode ser emitido para lote consolidado, que foi composto por lote importado acompanhado de Certificado Fitossanitário de Re-exportação.
- (**F**) o CFOC não pode ser emitido para lote consolidado, que foi composto por lote acompanhado de PTV, porque PTV só é documento de trânsito.
- (**F**) o campo Declaração Adicional deverá ser preenchido sempre, para o trânsito de vegetais.
- (**F**) para exportação, o tipo de Declaração Adicional necessário é estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.
- (**F**) para a saída de vegetais de qualquer Estado, o tipo de Declaração Adicional necessário é estabelecido pelo órgão estadual de defesa sanitária vegetal de onde estiver saindo.

3. Analise as assertivas abaixo e julgue-as com V(verdadeira) ou F (falsa):

- (**F**) o CFO pode ter validade de até 15 dias.
(**V**) o CFOC pode ter validade de até 30 dias.
(**F**) CFO ou CFOC acompanha a carga mesmo após a emissão da PTV.
(**F**) a origem do CFOC é uma UP.
(**F**) a consolidação é caracterizada pela mistura de lotes provenientes da mesma propriedade.

4. Analise as assertivas abaixo e julgue-as com V(verdadeira) ou F (falsa), o Certificado Fitossanitário de Origem é utilizado para certificar vegetal ou produto vegetal que:

- (**V**) for oriundo de área livre de praga.
(**V**) for oriundo de local de produção livre de praga.
(**F**) for tratado quimicamente por uma empresa credenciada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, para exportação.
(**V**) tiver sido submetido a um sistema de manejo de risco de praga.
(**V**) for oriundo de área de baixa prevalência de praga.

5. Analise as assertivas abaixo e julgue-as com V(verdadeira) ou F (falsa), uma carga de vegetal ou produto vegetal, no trânsito internacional, que não atender às exigências fitossanitárias pode:

- (**V**) ser devolvida ao país de origem.
(**V**) ser tratada, se houver tratamento recomendado.
(**V**) ser destruída.
(**F**) ser importada assim mesmo, pois deveria ter sido tratada no país de origem.
(**F**) ser importada.

6. A Sigatoka-negra é uma das doenças fúngicas mais severas que acometem a cultura da bananeira, podendo causar prejuízos significativos na produção. Em relação à etiologia, epidemiologia e manejo da doença, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Sigatoka-negra é causada por uma bactéria do gênero *Xanthomonas*, sendo favorecida por clima seco e temperaturas amenas.
b) A doença é causada por *Pseudocercospora musae* e se restringe às folhas mais jovens da planta, sem afetar a produtividade dos cachos.
c) O controle químico é a única estratégia viável para o manejo da Sigatoka-negra, já que a resistência genética não apresenta resultados eficazes.
(**d**) A Sigatoka-negra é causada por *Pseudocercospora fijiensis*, dissemina-se principalmente por esporos levados pelo vento e é favorecida por alta umidade e temperaturas elevadas.
e) A erradicação da cultura é a medida de escolha para o controle da doença em áreas comerciais de produção de banana.

7. Analise as afirmativas a seguir sobre a Sigatoka-negra e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

- (**V**) A Sigatoka-negra é considerada mais agressiva que a Sigatoka-amarela, devido à sua maior velocidade de progressão nos tecidos foliares da bananeira.
(**F**) O controle da doença baseia-se apenas na aplicação frequente de fungicidas, não havendo alternativas complementares eficazes.
(**V**) As condições climáticas de alta umidade e temperaturas entre 25 °C e 30 °C favorecem fortemente o desenvolvimento da Sigatoka-negra.
(**V**) O uso de cultivares resistentes e o manejo cultural, como desfolha e espaçamento adequado, fazem parte de um programa integrado de manejo da doença.
(**F**) A doença compromete apenas a aparência das folhas, não afetando significativamente a produtividade da bananeira.

8. O Moko da bananeira é uma doença bacteriana de grande importância quarentenária no Brasil, causada por *Ralstonia solanacearum* raça 2. Sobre os aspectos epidemiológicos e o manejo da doença, assinale a alternativa correta:

- a) O Moko é transmitido exclusivamente pelo contato da raiz com o solo contaminado, não havendo disseminação por ferramentas ou insetos.
- b) Os sintomas do Moko restringem-se ao escurecimento das folhas mais velhas, sem afetar os frutos ou estruturas internas da planta.
- c) O controle do Moko baseia-se no uso intensivo de antibióticos e aplicação de cobre diretamente no pseudocaule da planta.
- ☒ d) A bactéria causadora do Moko pode ser disseminada mecanicamente por ferramentas de poda contaminadas, por insetos polinizadores e também pelo uso de mudas infectadas.
- e) O Moko é causado por um fungo de solo e tem como principal método de disseminação o vento.

CITRUS

9. Em Rondônia, as principais ameaças fitossanitárias à citricultura são:

- a) Pinta Preta e Mosca-negra-dos-citros;
- b) Verrugose e Cancro Cítrico;
- c) Verrugose e HLB dos Citros;
- ☒ d) Cancro Cítrico e HLB dos Citros.

10. Quanto às exportações de Lima Ácida Tahiti (LAT) para a União Europeia é correto afirmar:

- a) Apenas as Unidades de Produção (UP) precisam estar cadastradas no Órgão Estadual de Defesa Agropecuária;
- b) Apenas as Unidades de Consolidação (UC) precisam estar cadastradas no Órgão Estadual de Defesa Agropecuária;
- c) Tanto UC quanto UP devem constar na lista de controle do MAPA, pois é aquela instituição quem controla o trânsito internacional;
- ☒ d) Tanto UC quanto UP devem estar cadastradas no Órgão Estadual de Defesa Agropecuária, quanto na lista de controle do MAPA.

11. Para que serve o cadastramento de UP's e UC's no IDARON?

- a) Apenas para Emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO);
- ☒ b) Para a emissão de documentos de certificação e de trânsito de vegetais;
- c) Apenas para emissão de documentos daqueles pomares cujo objetivo seja a exportação de frutos;
- d) Para habilitar a emissão de documentos que confirmem a atividade rural do agricultor no ato da aposentadoria.

12. Se você fosse prestar uma consultoria, qual tipo de material propagativo você recomendaria para a formação do pomar?

- a) Mudas produzidas a céu aberto, pois são mais baratas e porque não existe HLB dos Citros, nem Cancro Cítrico em Rondônia;
- b) Mudas feitas em local definitivo porque não existe HLB dos Citros, nem Cancro Cítrico em Rondônia;
- c) Mudas produzidas em ambiente protegido, pois, apesar de não garantir a sanidade com relação à Clorose Variegada dos Citros (CVC)- praga em expansão em todo território brasileiro, protege do HLB e do Cancro Cítrico;
- ☒ d) Mudas produzidas em ambiente protegido que garantissem qualidade genética e fitossanitária.

CAFÉ

13. Sobre os procedimentos de coleta, acondicionamento e transporte de amostras para diagnóstico de nematoides do cafeeiro, julgue os itens a seguir:

- ☒ (V) A amostragem deve ser feita preferencialmente na zona radicular ativa, coletando-se raízes finas com presença de galhas.
- ☐ (F) As amostras devem ser armazenadas secas em sacos de papel para evitar fermentação durante o transporte.
- ☒ (V) As raízes devem ser acondicionadas com parte do solo aderido, em sacos plásticos identificados, e mantidas à sombra e em temperatura amena.
- ☒ (V) Amostras devem ser encaminhadas ao laboratório, preferencialmente em até 72 horas após a coleta.
- ☐ (F) O solo seco e peneirado deve ser preferido para a análise de nematoides de galha.

14. Quanto às três espécies de *Meloidogyne* que predominam na cafeicultura nacional, assinale a alternativa **CORRETA**:

- ANULADA**
- a) *Meloidogyne javanica*, *M. incognita* e *M. enterolobii* são as únicas espécies relatadas na cafeicultura brasileira.
 - b) *Meloidogyne paranaensis*, *M. paranaensis* e *M. incognita* são as principais espécie associadas ao cafeeiro no Brasil.
 - c) *Meloidogyne exigua*, *M. inornata* e *M. incognita* afeta apenas o cafeeiro arbórea e não ocorre em Rondônia.
 - d) Apenas *Meloidogyne incognita* tem importância econômica na cultura do café.
 - e) *Meloidogyne arenaria*, *M. paranaensis* e *M. incognita* são as espécies mais prevalentes na cafeicultura do norte do Brasil.

15. Qual das alternativas a seguir apresenta um método eficaz de controle de *Meloidogyne* spp. no cafeeiro em condições de campo?

- a) A aplicação de inseticidas sistêmicos via foliar no início da brotação.
- b) O uso de adubação nitrogenada em excesso para reduzir a infestação de nematoides.
- c)** Prática contínua de aplicação adequada de nematicida químico e biológico, associada ao uso de mudas sadias.
- d) A queima do solo com pneus para eliminar os nematoides na área de plantio.
- e) A aplicação de calcário em altas doses diretamente sobre o colo da planta.

16. Sobre os sintomas causados por *Meloidogyne* spp. em cafeeiros, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Nas raízes, formam-se galhas de tamanho variável, muitas vezes acompanhadas por necroses.
- b) Nas partes aéreas, os sintomas são típicos de deficiência nutricional, como clorose e nanismo.
- c)** A presença do nematoide pode ser facilmente identificada apenas pela observação da copa da planta.
- d) Os sintomas são agravados por estresse hídrico e deficiência nutricional.
- e) A infestação pode levar ao declínio produtivo e morte de plantas em reboleiras.

17. Julgue os itens a seguir, relacionados à logística de amostras de nematoides em cafeeiro coletadas a campo e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

- (V)** As amostras de raiz devem conter solo aderido para preservar os nematoides até a análise.
- (F)** O ideal é utilizar sacos plásticos herméticos e manter as amostras refrigeradas durante o transporte.
- (F)** As amostras podem ser mantidas sob o sol por algumas horas, desde que em recipiente fechado.
- (V)** É recomendável etiquetar cada amostra com dados da área, data e cultivar.
- (F)** O uso de sacos de papel é indicado quando as amostras serão mantidas secas por mais de 5 dias antes da análise.

18. Qual das opções descreve as técnicas de produção mais adequadas para reduzir o risco de contaminação das mudas por nematoides?

- (a)** Uso de substrato inerte, uso de água de poço artesiano para irrigação e uso de bancada elevada do solo.
- b) Uso de solo superficial oriundo de área produtora de café, uso de água de represa para irrigação e uso de bancada elevada do solo.
- c) Uso de solo de mata, uso de água represa para irrigação e uso de bancada elevada do solo.
- d) Uso de substrato inerte, uso de água de poço semi-artesiano para irrigação e produção das mudas em contato direto com o solo do viveiro.
- e) Uso de substrato inerte, uso de água de córrego para irrigação e produção das mudas diretamente no solo.

19. Qual dos requisitos fitossanitários de instalação do viveiro de mudas de café em Rondônia NÃO é obrigatório?

- a) Proteção da área de produção contra a entrada de água oriunda de escoamento superficial (enxurrada).
- b) Pedilúvio contendo material germicida para desinfecção de calçados.
- c) A circulação de pessoas deve ser restringida àqueles que exercem atividades relacionadas à produção e comercialização das mudas e deve ser impedida a entrada de animais.
- ☒ d) O solo do viveiro deve estar recoberto por concreto ou brita.
- e) O perímetro externo deve possuir faixa mínima de 1m (um metro) livre de vegetação.

20. Julgue os itens a seguir, relacionados à coleta de amostras de nematoides em cafeeiro coletadas em viveiro e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

- ☒ (V) O canteiro a ser amostrado deverá ser dividido, em seu comprimento, em cinco setores.
- ☒ (V) Do setor central deverão ser retiradas quatro mudas e dos demais setores duas mudas de cada.
- ☒ (V) A subparcela que tiver apenas um ou dois canteiros terá aumentada proporcionalmente a retirada do número de mudas de cada setor do canteiro, até atingir o mínimo de 0,1% (zero vírgula um por cento) das mudas, nunca inferior a 30 (trinta) mudas.
- ☐ (F) A subparcela que tiver apenas um ou dois canteiros terá aumentada proporcionalmente a retirada do número de mudas de cada setor do canteiro, até atingir o mínimo de 0,1% (zero vírgula um por cento) das mudas, nunca inferior a 50 (cinquenta) mudas.
- ☐ (F) A totalidade das mudas do viveiro deverá ser dividida em parcelas, de, no máximo, 100.000 (cem mil) mudas;